

Síntese do Plano de Ação para a Conservação do lince-ibérico (*Lynx pardinus*) em Portugal (PACLIP 2015-2020)

O Plano de Ação para a Conservação do Lince Ibérico (*Lynx pardinus*) em Portugal, abaixo designado por PACLIP, a implementar entre 2015 e 2020, enquadra, coordena e concretiza o esforço nacional para a conservação do lince ibérico no território continental português, prioritariamente nas áreas que apresentem extensões significativas de habitat potencial, pretende incrementar a eficácia e a eficiência das ações nele desenvolvidas, e visa promover a recuperação das populações desta espécie na área da sua ocorrência histórica.

Apoiado nos resultados obtidos com os trabalhos de diagnóstico das populações de lince ibérico, efetuados em Portugal e em Espanha entre 2001 e 2003, na análise e monitorização do anterior PACLIP e nos resultados dos vários projetos implementados em Portugal, foi desenvolvido o presente Plano de Ação, que sucede ao anterior, numa lógica sequencial de objetivos e metas.

A implementação do PACLIP é acompanhada por uma Comissão Executiva (CE), coordenada pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF) e integra entidades representativas dos agentes diretamente relacionados com a execução deste Plano de Ação.

É ainda constituída uma Comissão de Acompanhamento Externa (CAE), composta por especialistas de reconhecido valor e outros parceiros públicos e privados relevantes e é responsável pelo acompanhamento da aplicação deste Plano de Ação.

É também constituído um Comité Técnico e Científico, desejavelmente ibérico, que defina, coordene e valide os objetivos de investigação, relativamente às principais lacunas de conhecimento, à monitorização continuada das populações e à eficácia das medidas de conservação.

Eixos estratégicos:

1. Conservação *ex situ* de lince-ibérico

Globalmente as medidas de conservação *ex situ* foram as que atingiram o maior sucesso no anterior plano, tendo Portugal um centro ativo e funcional. O Centro Nacional de Reprodução do Lince Ibérico é estratégico e deverá centralizar, por evolução, novas tarefas e objetivos, mantendo a atual capacidade e competência.

Em particular, deverá ser dotado de infraestruturas adequadas para a preparação de animais para a reintrodução (a construir em 2016), aumento das sinergias que permitam recuperar exemplares feridos ou doentes provenientes das zonas de reintrodução ou áreas de presença, complementado com apoio dos objetivos de sensibilização e educação ambiental, em particular coordenando a gestão dos animais não-reprodutores cujo destino deva ser a exibição em parques zoológicos ou instituições análogas.

Deverá ainda desenvolver a constituição e regulamentação do uso de um Banco de Recursos Biológicos, em coordenação com os Bancos já existentes no Reino de Espanha, que garanta a manutenção de material biológico da espécie, para que se constitua um acervo permanente e fonte de material genético da espécie para investigação científica e aplicações tecnológicas dirigidas à sua conservação.

Os objetivos específicos a alcançar são:

- Manter uma população cativa viável do ponto de vista sanitário, demográfico, genético e comportamental;
- Criar e preparar exemplares de lince-ibérico adequados do ponto de vista comportamental, sanitário e genético para ações de reintrodução;
- Integrar e coordenar os aspetos de conservação *ex situ*;
- Criar e manter o Banco de Recursos Biológicos.

2. Conservação *in situ* de lince-ibérico

Dando sequência às atividades já implementadas no anterior plano de ação, importa, para a prossecução deste Plano, centrarmos-nos, na estabilização e consolidação do núcleo populacional iniciado em Mértola, acrescido de ações preparatórias de identificação e avaliação de locais que se possam constituir como novos núcleos fundadores, ou os corredores ecológicos de ligação destes núcleos, tendo sempre em vista o estabelecimento de uma meta população.

Assim as ações a desenvolver devem incidir na correção dos fatores que condicionam a viabilidade, quer das iniciativas conducentes à constituição de núcleos populacionais, quer na garantia de sobrevivência desta espécie, dos seus habitats e das suas populações-presa. Neste contexto, reveste-se de uma importância fulcral a minimização das causas antropogénicas de mortalidade, particularmente as resultantes de atropelamentos ou de práticas ilegais de captura, que constituem atualmente as principais ameaças à sobrevivência da espécie.

Objetivos específicos

- A. Conservar as condições do ecossistema adequadas ao lince-ibérico
 - Promover a qualidade e dimensão do habitat adequado para o lince-ibérico;
 - Promover níveis adequados das populações de coelho-bravo;
 - Melhorar a conectividade e permeabilidade do habitat adequado para o lince-ibérico;
- B. Conservar a população de lince-ibérico
 - Detetar e seguir exemplares de lince-ibérico;
 - Criar condições para o estabelecimento de populações viáveis de lince-ibérico;
 - Prevenir e mitigar conflitos, mortalidade e morbilidade.

3. Comunicação, envolvimento e sensibilização

Dando continuidade ao que foi bem realizado, reforçando e dando uma especial atenção para o envolvimento das populações das áreas de reintrodução/presença e expansão da espécie, importa consolidar estratégias de comunicação que, ao nível global, mantenham o interesse e a informação da sociedade sobre o tema e, particularmente ao nível das populações locais das áreas com potencial lince, deem visibilidade a estas mesmas populações e ao contexto social das áreas de reintrodução.

Assim, um dos princípios subjacentes ao presente plano é assumir a conservação do lince como uma questão de benefício social global, não apenas uma questão técnica, mas uma mais-valia para todos. Nesse sentido assume-se um posicionamento de aproximação às populações locais e de envolvimento dos agentes chave, tornando-se um desafio o encontrar modos e meios para que este plano seja partilhado, assumido e, simultaneamente, útil à sociedade, aos atores chave e às populações que passarão a estar em futura coexistência com a espécie. Neste pressuposto e no seguimento do lançamento e adesão de cidadãos ao Pacto Nacional para a Conservação de Lince Ibérico, da implementação do plano de envolvimento das populações locais em áreas potenciais de reintrodução, desenvolvem-se várias ações no sentido de mobilizar a sociedade e facilitar a aceitação da espécie pelas comunidades locais.

Objetivos específicos

- Elaborar e implementar um plano de comunicação e sensibilização do PACLIP;
- Promover a participação e o envolvimento nacional na conservação do lince-ibérico;
- Promover o envolvimento das populações e agentes locais na conservação do lince-ibérico.

4. Investigação e acompanhamento técnico científico

Sendo o lince-ibérico uma espécie intensamente estudada desde os anos 80, especialmente no núcleo populacional de Doñana, ainda existem algumas lacunas de conhecimento importantes que urge suprir, em particular o que sobressai do intenso programa de consolidação e expansão de novos núcleos populacionais da espécie, permitindo o desenvolvimento de novas linhas de investigação, particularmente nas áreas de ecologia, sanidade animal e sociologia, desejavelmente concertado e em conjunto com o Reino de Espanha.

Objetivos específicos

- Criar o comité de investigação e acompanhamento técnico e científico para o lince-ibérico;
- Desenvolver um programa de investigação e acompanhamento técnico e científico.

5. Articulação das medidas de política

O apoio público direcionado para os objetivos do Plano, será essencial à sua prossecução, estimado em 75% do total das ações previstas, importa prever mecanismos de articulação por forma a objetivar e garantir, sempre que possível, os financiamentos enunciados nos objetivos operacionais do Plano.

Por outro lado torna-se necessário identificar, no conjunto dos Planos Sectoriais e de Ordenamento do Território, as medidas associadas a este Plano, promovendo a sua articulação, coerência e divulgação.

Objetivos específicos

- Apoiar a promoção e articulação de políticas com incidência territorial;
- Integrar e articular apoios para a conservação do lince-ibérico.